

ASSIGNATURAS
DOZE MESES..... 20000
SEIS MESES..... 10000
UM MEZ..... 5000
Número avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida I. de Bra
Nº 1 132

ANNO XXXVII -- N. 13 402

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1921

Jornal independente, politico,
literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAYAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo dos Estados Unidos manda publicar uma nova proclamação na Republica de S. Domingos

Está calculada em 400.000 dollars a renda do imposto norte-americano sobre o match Carpentier-Dempsey

**O Parlamento yugo-slavo
aprova a constituição
politica do paiz**

**O orçamento ordinario da Allema-
nha para 1921 accusa um "deficit"
de 4.250.000.000 marcos e o ex-
traordinario de 49.191.000.000**

**O governo de Paris offe-
rece o busto da França
ao Canadá**

O explorador Shackleton vai partir para uma longa viagem ao polo sul

Comunicado telegraphico do
correspondente especial
de O PAIZ

O orçamento alemão

Os "deficits" orçamen-
tarios na Alemanha --
A divida consolidada
está diminuida e a
fluctuante elevada.

BERLIN, 29 -- A comissão
principal do Reichstag approvou
o orçamento complementar para
o exercicio de 1921.

Durante a discussão vieram a
luz alguns interessantes sobre a
situação económica e financeira
do império. Assim é que foi de-
nunciado que o orçamento ordi-
nario accusa um "deficit" de
4.250.000.000 de marcos e o ex-
traordinario, a "deficit" de
49.191.000.000.

O primeiro terá de ser coberto
por meio de novos impostos e o
segundo por meio de empréstimos,
sendo preciso notar que as
sommas destinadas á execução
dos compromissos decorrentes do
"ultimatum" alliado não estão
inscriptas no orçamento, no qual
figuram apenas 1.460.000.000 de
marcos para remuneração.

A divida consolidada diminuiu
de 7.534.000.000 de marcos em
consequencia do rendimento dos
impostos extraordinarios que a
31 de maio ultimo se elevava a
78.315.000.000. A divida fluc-
tuante, incluindo os 132 bilhões
do "ultimatum" alliado, eleva-se
a 380.182.000.000 de marcos.

No periodo de janeiro a abril
a produção de carvão teve o au-
mento de 4.000.000 de toneladas
sobre o mesmo periodo do anno
passado, tendo entretanto ainda
a diminuição de 2.070.000 tonela-
das, comparativamente á pro-
dução anterior á guerra.

A extracção de minério teve o
aumento de 13 sobre a quanti-
dade que vinha sendo extrahida
desde 1913.

Consequencias da guerra

A PAZ YANKEE-ALLEMA

WASHINGTON, 29 (A. H.) -- Os
democraticos recusaram assignar o
compromisso entre a Camara dos
Representantes e o Senado a res-
peito de uma resolução conciliatoria
declarando o estado de guerra
entre os Estados Unidos e os
ex-imperios centraes.

Os representantes parlamentares
do partido democratico declararam
que combaterão até o extremo o
projecto dos republicanos e manifes-
taram a intenção de prolongar as
debates. Espera-se todavia que a
projectada resolução conciliatoria
seja approvada pela Camara dos
Representantes e amanhã pelo Se-
nado, de maneira a poder na sexta-
feira subir á sanção presidencial.

AS RESTITUIÇÕES E REPARA- ÇÕES

PARIS, 29 (A. H.) -- Effectua-
se hontem a primeira reunião con-
junta dos peritos francezes e alle-
maes, tendo sido examinada a ma-
neira de fazer as restituições e re-
parações de accordo com as sugges-
ões da comissão de reparações.

A FUSÃO DA AUSTRIA A' ALLE- MANIA

VIENNA, 29 (A. H.) -- Realizou-
se hontem nesta capital uma reu-
nião de pan-germanistas austriacos
e delegados dos partidos populares
da Alemanha. Os representantes
allemaes declararam que todas as
classes sociais e todos os partidos
políticos do ex-imperio do kaiser
desejavam a fusão com a Austria.

Na reunião ficou estabelecido
que tanto o povo alliado como o
povo austriaco procurariam sempre
impedir a volta dos Habsburgos ao
trono.

HOMENAGEM DA FRANÇA AO CANADÁ

OTTAWA, 29 (A. H.) -- A de-
legação franceza entregou ao go-
verno do Canadá o busto da França
em signal de reconhecimento do povo
francez pelo auxilio dos canadenses
durante a guerra.

O ODIÓ BELGA AO ALLEMAO
BRUXELAS, 29 (A. H.) -- A
seção belga inter-parlamentar re-
solvou manter a decisão de não com-
parecer a nenhuma reunião emman-
do na União houver representantes da
Alemanha.

ACTIVIDADE NOS PORTOS FRANCEZES

PARIS, 29 (A. H.) -- Em inter-
essante inquerito sobre a actividade
nos portos maritimos depois da guer-
ra, o "Petit Journal" põe em desta-
que a actividade febril com que se
trabalha em Dunkerque para ex-
portar importantissimos projectos
para o comércio de distribuição do
portu, a posse de mais quatro docas
não servidas por vias, ferreas mas em
comunicação directa com o rio por
meio de um canal maritimo e fi-
nalmente a construção de um ca-
nal monumental podendo despa-
char diariamente quatro mil vagões.

O "Petit Journal" a propósito,
diz que Dunkerque expedia recente-
mente para a Inglaterra quatrocentas
mil toneladas de carvão em seis
semanas e está se tornando um
grande centro mundial de conver-
são de funes, a ponto de tirar a pri-
meira a Hamburgo. Os proprios al-
lemaes estão fazendo grandes com-
pras de tabaco em Dunkerque,
quando até bem pouco tempo reco-
biam directamente e com especiali-
dade da America do Sul esse ar-
tigo.

Os interesses ita- lianos

A PARTIDA DO "ANGELO TOSO" PARA A AMERICA DO SUL

ROMA, 29 (A. H.) -- Comu-
nicam de Nápoles, que zarpará para
o porto, com destino ao Rio de Ja-
neiro, Montevideo e Buenos Aires, o pa-
queiro da Società Nazionale, "An-
gelo Toso", continuando aquella com-
panhia a desenvolver o seu progra-
ma no sentido de manter uma linha
regular entre os portos da Italia e
os do Brasil, Uruguay e Argentina.

COMENTARIO DA IMPRENSA SOBRE A CRISE MINISTERIAL

ROMA, 29 (A. H.) -- Os jornaes
continuam fazendo apreciações á
obra do gabinete demissionario, pre-
sidiado pelo Sr. Giovanni Giolitti, sa-
lientando, nas suas criticas, as di-
ficiencias feitas pelo ministro dos
negocios estrangeiros, conde Carlos
Sforza, para solucionar as diferen-
ças questões internacionais a que
está presa a Italia.

Agora, vem juntar-se á crise mi-
nisterial, que os jornaes já consideram
muito laboriosa, as difficuldades sur-
tidas com a nova situação de Flum-
m, situação, aliás creada pelas ul-
timas declarações feitas pelo conde
Sforza, ministro das relações exte-
riores, todas muito vagas, especial-
mente as que se relacionam com a
questão do porto de Baros. Nessas
declarações, não definiu claramente
as vantagens economicas que advirão
á Italia e a Flumme, especialmente
com o projectado consorcio, que de-
verá explorar o porto de Baros.

Esta questão, mal definida, irritou
os animos dos antigos legionarios de
Flumme, dando motivo a levantamen-
tos e a intimidações aos habitantes da
cidade de Baros, visto que os anti-
gos legionarios, em face das declara-
ções feitas pelo conde Sforza, en-
tendem manter o dito porto de Ba-
ros sob a jurisdição de Flumme.

A POLITICA EXTERNA NAO SE- RA MUDADA

ROMA, 29 (A. H.) -- O conde
Carlos Sforza, declarou estar certo de
que a seu successor, seja elle quem
for, não mudará a politica exterior
por elle iniciada, entendendo que é
a unica compativel com os interes-
ses italianos e a que mais garantias
offerece á Italia, não grande haver
quasi pretenda deturpar-lhe o sen-
tido, inventando impossiveis que não
existem e criando embargos á boa
marcha dos accordos que se encon-
tram em via de conclusão.

VARIAS CONFERENCIAS COM O REI

ROMA, 29 (A. H.) -- Hontem o
rei Victor Manuel conferenciou lar-
gamente com os membros da ordem
da Annunziata, com os presidentes
das duas casas do Parlamento e com
o ex-chefe do governo.

Tambem foram recebidos pelos so-
beranos os chefes dos varios gru-
pos politicos, tratando-se em todas
conferencias da solução da crise mi-
nisterial. Os nomes dos Srs. Franco
Bonomi, Eulio de Nicolo, Victor
Manuel Orlando e até do presiden-
te do Senado, Sr. Tommaso Tittoni,
são os indicados e repetidos para
futuros chefes de gabinete, sem to-
davia se saber qual deles to-
mará as rêdes do governo, consti-
tuindo um gabinete, como o exige a
actual situação da Italia. No entan-
to, nas rodadas politicas affirmam-se
que o Sr. Giovanni Giolitti, chefe do go-
verno demissionario, é quem conta
mais probabilidades de tornar a reor-
ganizar o ministerio, propendendo
muito para elle as atenções dos po-
líticos.

ROMA, 29 (A. H.) -- "A Epoca",
anuncia que hontem á tarde, o rei
Victor Manuel recebeu novamente
em audiência o Sr. Giolitti a quem
pediu que continuasse á frente do
governo, porquanto o primeiro mi-

nistro demissionario ainda dispunha
de forte maioria na Camara dos
Deputados.

O "Corriere d'Italia", por seu la-
do, informa que á ultima hora os cir-
culos politicos preocupados com a
solução da crise ministerial não ex-
cluíam a possibilidade da volta do
Sr. Giolitti ao poder.

A ACTIVIDADE DO STROMBOLI

ROMA, 29 (Serviço especial de
"O Paiz") -- O Stromboli continua
em actividade. Faltam, no entanto,
novos pormenores devido a estarem
completamente interrompidas as
comunicações telephonicas e tele-
graphicas com a ilha.

AS NEGOCIAÇÕES PARA O NOVO GABINETE

ROMA, 29 (Serviço especial de
"O Paiz") -- O rei Victor Manuel
proseguiu durante todo o dia de
hontem e hoje as consultas aos po-
líticos de maior influencia no sen-
tido de achar uma solução para a
crise ministerial, propoñda pelo pe-
dido de demissão do gabinete Gio-
litti.

A IMPRENSA LONDRENA E A CRISE ITALIANA

LONDRES, 29 (A. H.) -- A cri-
se que acaba de se verificar no mi-
nisterio italiano tem provocado os
diplomaticos commentarios nos
jornaes desta capital. A questão da
substituição de ministros num paiz
como a Italia, que é uma das nações
"leaders" no momento actual, não
pode deixar de interessar os olhos
de responsabilidade da capital in-
gleza. E assim cada jornal, embora
comentando a seu modo a questão
politica que deu azo á retirada do
gabinete Giolitti, fez votos no sen-
tido de que a crise se resolvesse o mais
depressa possível de modo a que não
seja entravado o caminho que a
Italia vem seguindo juntamente com
os aliados para a reconstrução eco-
nomica e politica do mundo. E a
imprensa, em pesa lamenta subse-
quente a saída do ministro de nego-
cios, o conde de Sforza, em quem
todos os jornaes reconhecem excep-
cionalmente qualidades de estadista.

A OPINIÃO DA IMPRENSA FLAN- CIZA SOBRE A CRISE MINIS- TERIAL

PARIS, 29 (A. H.) -- Aprecia-
do o desenrolar da crise ministe-
rial na Italia, os jornaes desta ca-
pital continuam a manifestar a es-
perança em que, seja quem for o
novo titular da pasta dos negocios
estrangeiros, a orientação daquella
paiz no que respecta ás suas alian-
ças e sobretudo no que se refere á
França permanecerá a mesma que
até hoje.

O "Excelsior" põe especialmente
em destaque as palavras recente-
mente pronunciadas pelo Sr. Mus-
solini, na Camara dos Deputados de
Roma, segundo as quaes os filia-
dos das ligas pan-germanistas do Alto
Adige continuam a não querer reco-
nhecer a soberania da Italia na
aquella região.

O alludido jornal observa que a
atitude destas populações allemãs e
austriacas está fornecendo aos ita-
lianos os mais fortes motivos para,
como acontece em França, continua-
rem a alimentar desconfianças com
respeito á "grande Alemanha", e
conclue que esta situação deve unir
ainda mais intimamente os dois paizes
latinos.

O "Journal" tambem trata desen-
volvendo a crise do gabinete
italiano e alludindo á probabilidade
da nomeação do Sr. Salvago Raggi
para a pasta dos negocios estran-
geiros, diz que nesse caso a succe-
são do conde Sforza estaria em boas
mãos.

Brasil no estran- geiro

HOMENAGENS EM LISBOA A' MEMORIA DE PAULO BAR- RETO

LISBOA, 29 (A. H.) -- Na sessão
comemorativa que se realizou bre-
vemente á memoria do illustre for-
malista e publicista brasileiro, fal-
lado na semana passada, Paulo Bar-
reto (João do Rio), promovida por
um numeroso grupo de amigos e an-
tigos admiradores do grande amigo
de Portugal e dos portuguezes, as-
sistiu o Dr. Antonio José de Almeida,
presidente da Republica, bem
como todo o governo; assistiram tam-
bem as agremiações scientificas, as
escolas superiores, delegações das
universidades e academias, o corpo
diplomatico aqui representado e as
pessoas mais gradas da colonia bra-
sileira.

Entre os varios oradores inscri-
ptos figuram os nomes do Dr. Julio
Dantas, Dr. Augusto Gil, Dr. João
de Barros, Dr. Jayme Cortezão e
Manoel de Souza Pinto.

Comunicado telegraphico do
correspondente especial
de O PAIZ

O "BOX"

O encontro entre Car-
pentier e Dempsey --
A receita para o Esta-
do -- Os reformadores
morae e a sua campa-
nha.

NOVA YORK, 29 (Serviço espe-
cial de "O Paiz") -- A repa-
rtição das contribuições internas
informa hoje em nota official
que o imposto do Estado sobre o
match de box Carpentier-Dempsey,
deve render aproximada-
mente a quantia de quatrocentos
mil dollars. Cento e cinquenta
mil dollars seriam provenientes
directamente da receita da
entrada que os melhores calculos
avaliam em um milhão e quin-
centos mil dollars. A parte de
Dempsey na renda da porta é
calculada em trezentos mil dol-
lars, deixando um imposto de
cento e trinta e sete mil quin-
centos e dez dollars e a de Car-
pentier em duas mil e oitenta e
sete mil e quatrocentos dollars.

Os grupos denominados refor-
madores morae continuam a
desenvolver intensa actividade
para impedir a realização do
match e neste sentido dirigiram-
se ao juiz Foster para que este
magistrado prohiba o encontro.

O juiz respondeu que não ti-
nha atribuições para prohibir
um acto que ainda não se tinha
realizado, não sabendo, portanto,
se esse acto violaria a lei crimi-
nal.

Os reformadores vão apresen-
tar amanhã no procurador Gar-
van uma queixa contra os or-
ganizadores do match e contra os
proprios luctadores accusando-
nos e outros de estarem conspi-
rando criminosamente para vio-
lar a lei do Estado de New Jer-
sey contra os assaltos de box.

OS DESPOS DA SRA. GASTÃO DA CUNHA

PARIS, 29 (A. H.) -- A bordo do
paquete "Cuyabá" segue com destino
a essa capital o corpo embalsamado
da ex-embaixatriz Sra. Gastão da
Cunha, aqui fallecida ha mezes.

O feretro vai acompanhado por
uma pessoa da intimidade da familia
enlutada.

O Dr. Gastão da Cunha, assim
como as suas inconfundiveis filhas,
não poderão acompanhar o feretro,
como era desejo seu.

O embalsamador achase presen-
te na impossibilidade de acom-
panhar o feretro, diante dos muitos e im-
portantes serviços presteantemente
a seu cargo.

UMA MISSÃO BRASILEIRA NA TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 29 (A. H.) -- Os jornaes
de hoje annunciam com palavras
muito amáveis a chegada a esta capi-
tal de uma missão brasileira que
vem estudar os nossos mercados e
visitar os nossos meios industriaes e
agricolas, acrescentando que a dita
missão será apresentada e dirigida
nas suas visitas pelo Sr. Grochowalski,
muito conhecido aqui, pelas suas
ideias de intensa aproximação indus-
trial e agricola, entre os Estados
Unidos do Brasil e a Tcheco-Slova-
quia.

O Sr. Grochowalski, que sempre
se tem mostrado partidario tenaz
de uma aproximação, pensa que o
actual momento é muito favoravel
para a realização da sua idea, por
mais de uma vez exposta largamente,
e ainda para que a Tcheco-Slovaquia
inicie a exportação para o Brasil de
nossos productos nacionaes, como,
por exemplo, o ferro, o mobiliario,
botões, machinas agricolas, cevada
e malte.

Tambem chama a atenção dos in-
teressados para a grande exposi-
ção que se vai realizar na cidade do Rio
de Janeiro, no outono de 1922, por
ocasião da comemoração do 1.^o
centenario da independência do Bra-
sil.

A missão brasileira, acompanhada
pelo Sr. Grochowalski, visitará todos
os estabelecimentos industriaes e ma-
nufactureiros, bem como os de admi-
nistração da Tcheco-Slovaquia.

O SUBSTITUTO DO SR. BOSDARI

ROMA, 29 (A. H.) -- Como já
dissemos, volta a affirmar-se que o
Sr. Luigi Mercatelli será o substituto,

no Brasil, do embaixador conde de
Bosdari.

Os jornaes de hoje insistem nessa
affirmativa, inclinados como estão
para a possibilidade do Sr. Giovanni
Giolitti vir a assumir de novo a pre-
sidência do conselho de ministros.
O commandante Luigi Mercatelli
é pessoa muito conhecida ao chefe do
gabinete demissionario, bem como o
conde Giuseppe Volpi, que as Jor-
naes affirmam ser o substituto do
Sr. Mercatelli na Tripolitania, onde
este occupa o cargo de governador.
Os jornaes partidarios do Sr. Nitti
combatem estas nomeações.

LEÃO VELLOSO EM ROMA

ROMA, 29 (A. H.) -- O conselhe-
iro Sr. Leão Velloso Filho, ex-deputa-
do ao Congresso Nacional do Bra-
sil e autorizado jornalista, conferen-
ciou hontem com os Srs. Giovanni
Giolitti e Francesco Xavier Nitti, ex-
presidentes do conselho de ministros.
O conselheiro Leão Velloso Filho
tem sido aqui alvo de varias man-
ifestações de sympathia por parte dos
jornalistas desta capital.

A questão irlandeza

A CONCILIAÇÃO COM O GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 29 (A. H.) -- A propo-
zição do convite (feito pelo governo ao
Sr. De Valera, intitulado presidente
da Republica Irlandesa, ao Sr. Ja-
mes Craig, primeiro ministro do norte
da Irlanda, os jornaes recordam o
duro apello que ha dias o rei Geo-
rge V. dirigiu aos irlandezes de todos
os credos politicos, para que enten-
dessem suas misérias com espírito de
tolerancia e de conciliação, perdoadan-
do e esquecendo multos agravos e
a mensagem de Lloyd George ao
soberano, affirmando que os minis-
tros da coroa empregarão todos os
seus esforços para unir os irlandezes.
Agora, seguiu a seguinte insinuação
pela palavra do soberano e do seu
governo.

O convite não estabelece condições
e o Sr. De Valera poderá trazer quem
quizer em sua companhia, o nem
mesmo se impoz a cessação da cam-
panha de assassínios de que tem
sido teatro a Irlanda. O Sr. De Va-
lera tem mesmo a liberdade de trazer
consegio o proprio Michael Collins,
se isso for do seu agrado.

Ha, assim, alguma esperança no
hom senso do Sr. De Valera, e se elle
for prudente, dará uma demonstra-
ção de tolerancia acedendo ao convite
franco e incondicionalmente de tra-
zer companheiros que tenham con-
servado suas mãos limpas na alludida
campanha; mas no mesmo tempo re-
ceia-se que os mais extremos ele-
mentos do movimento "sinn-fein" te-
nham força bastante para impedir
que o Sr. De Valera, como director de
sua politica, corresponda aos nobres
desejos de pacificação.

O chefe do separatismo irlandez,
diz um jornal -- sabe, como multos
eminentes compatriotas seus, que a
Republica Irlandesa é um sonho ir-
realizavel; e que se o compimento
das lutas commerciaes que ligam sua
Patria á Inglaterra, seria o bastante
para arruinar a Irlanda.

Outros órgãos dizem que a insis-
tencia pelo estabelecimento do re-
gimen republicano na ilha tem sido
sustentada somente com o fim de se-
rem negociadas mais vantagens con-
dições no acto do "home-rule".

Agora, De Valera, abandonando a
menos que os fanaticos extremistas,
sem outras ideias que não sejam as de
um odio cego, tornem-se impossivel
com taes probabilidades de paz,
como a conferencia proposta offe-
rencia, os elementos moderados estão
no caso de fazer sentir a superior-
idade numerica, e ha legitima pro-
missa de ser dirigida uma resposta
directa a Lloyd George, que escrevevo:
"Pedimos-vos de vir ao nosso encon-
tro, assim como vamos ao vosso; com
o espirito de conciliação, pelo qual
sua magestade apellou".

DE VALERA E O PRESIDENTE DO CONSELHO DO ULSTER VÃO RECONHE-SE

LONDRES, 29 (A. H.) -- O "Lea-
der" feniano, Sr. De Valera, convi-
dou o presidente do conselho do
Ulster para um encontro em Dublin,
na segunda-feira, affirm de, juntos,
tratarem da situação geral da Ir-
landa.

Sir James Craig não aceitou o con-
vite, alegando que tinha prometido
ao primeiro ministro Lloyd George
assistir á proxima conferencia de
Londres, a que o Sr. De Valera tam-
bem promettera comparecer.

Noticias francezas

CAMPANHA CONTRA O ALCOOL

PARIS, 29 (A. H.) -- Foi publi-
cado o decreto que revoga a prohibi-
ção de entrada em França do alcool
e dos licores de origem estrangeira.

OS DIREITOS ADUANEIROS SO- BRE O TRIGO

PARIS, 29 (A. H.) -- O "Jornal
Official" publicará amanhã o de-
creto que eleva a 14 francos os di-
reitos aduaneiros sobre o trigo im-
portado e a 50 os do assucar. Cu-
tro decreto fixará as novas taxas
para as farinhas de cevada e os
chocolates.

O MINISTRO DO PARAGUAY APRESENTA CREDENCIAES

PARIS, 29 (A. H.) -- O presiden-
te da Republica recebeu hoje, em



Camisaria Gomes

ARTIGOS DE INVERNO...

—Ultimas novidades em tecidos de seda, lã e algodão.

—Preços verdadeiramente baixos para os agasalhos de todo o genero.

Astrakan de seda, reclame, mt. 54\$

Veludo, seda, metro... 45\$

34 Trav. S. Francisco de Paula 36

audiencia para entrega de creden-
cias ao novo ministro do Paraguay,
Sr. Mongro.

O REGIMEN DOS PETROLEOS

PARIS, 29 (A. H.) -- A Cam-
ara dos Deputados approvou um
projecto que ratificou o decreto de 7 de
maio ultimo, relativo ao regimen dos
petroleos. A nova lei vigorará até
ao fim do corrente anno.

OS ESTUDANTES DE HARVARD VISITAM O PALACIO DE VER- SALHES

PARIS, 29 (A. H.) -- Os estu-
dantes da Universidade de Harvard
que se acham em excursão pela
França, visitaram hoje o palacio de
Versalhes.

Espanha

CONFERENCIA COM O REI

MADRID, 29 (Serviço especial de
"O Paiz") -- O presidente do con-
selho teve hoje com o soberano longa
conferencia. A saída do palacio,
imprensa, o chefe do governo re-
cou-se a fazer quaquasev declara-
ções, limitando-se a dizer que fora
a palacio somente para dar conta a
D. Alfonso da marcha das negocia-
ções do Estado, durante a ausencia
de sua magestade.

O Sr. Aldeide Salazar, apesar de
instado pelos jornalistas, nada disse
que possa ser lido como confirma-
ção ou desmentido nos batios cor-
rentes de que hoje o alludido, á
noite, se manifestará a crise minis-
terial.

OS PROBLEMAS PROLETARIOS

MADRID, 29 (Serviço especial de
"O Paiz") -- A questão operaria está
tornando um cameter muito grave.
A Federação Patronal esteve hoje re-
unida para estudar a situação, e, de-
pois de longos debates, chegou-se á
conclusão de que seria necessario
declarar o "lock-out".

Por sua vez, os operarios estão re-
solvidos a responder ao acto dos
patrões com o pedido de aumento

COMO A LIGA E' CONSIDERADA NO JAPÃO

TOKIO, 29 (A. H.) -- As Cam-
aras de Commercio do Japão, em re-
união realizada pelos seus represen-
tantes em Tokio, approvaram uma
resolução em que declaram considerar
a Liga das Nações uma organização
internacional definitivamente esta-
belecida, e que, portanto, todos os
paizes participantes da Liga devam
tratar seriamente e de maneira po-
sitiva da redução dos armamentos.

ALL AMERICA CABLES, INC.

ALL AMERICA CABLES, INC.;
RUA RODRIGO SILVA 42

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de sábado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATLETICOS
Herni, Stoltz x Casa Pratt
Walter Pullen x Fussball Verein
FEDERACAO ATLETICA BANCA-RIA E ALTO COMMERCIO
SERIE A
Juca Sconto x America Fabril
City Athletic x City Bank
Standard Oil x Banco Hollandez
SERIE B
P. S. Nicolson x Banque Francaise
Italiane
British Bank x Lloyd Brasileiro

Os jogos de domingo

Campeonato de 1921

PRIMEIRA DIVISAO

SERIE A

Fluminense x America
No stadium do Fluminense F. C., a rua Guanabara, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1/2 horas, respectivamente.

Botafogo x Bangü

No campo do Botafogo F. C., a rua General Severiano, em Botafogo. Segundos e primeiros quadros, ás 14,45 e 15 1/2 horas, respectivamente.

SERIE B

Vasco x Villa Isabel

No campo do Bangü A. C., a rua Forrer, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1/2 horas, respectivamente.

Palmeiras x Mangueira

No campo do Metropolitano A. C., a rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1/2 horas, respectivamente.

Americano x Mackenzie

No campo do Andarahy A. C., a rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Jogo suspenso 20 minutos. Resultado: Americano 2 x 1.

SEGUNDA DIVISAO

SERIE A

River x Metropolitano

No campo do River F. C., a rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1/2 horas, respectivamente.

Hellenico x Progresso

No campo do Hellenico A. C., a rua Itaipirã, em Catumbi. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1/2 horas, respectivamente.

SERIE B

Ypiranga x Everest

No campo do S. C. Rio de Janeiro, a rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1/2 horas, respectivamente.

Modesto x Ramos

No campo do Progresso F. C., a rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1/2 horas, respectivamente.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Villa Isabel x Flamengo

No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Quadros infantis e juvenis, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATLETICOS

Combinado Dragão x Singer

Realiza-se sábado, no campo do Dragão, em Botafogo. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1/2 horas, respectivamente.

Notas do dia

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE 1921

A cooperação dos players riograndenses

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — O presidente da Federação Riograndense de Desportos recebeu do Sr. Macedo Soares, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o seguinte telegrama:

"Atendendo a um pedido da comissão, da qual participa o Dr. Renato Pacheco, peço que seja posto a nossa disposição o extensa esquerda Alvariza. Diga-lhes, também, os elementos com que podemos contar para o próximo Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em setembro, em Buenos Aires, e principalmente nas posições de backs, center-half, center-forward, out-side-right.

Responda com urgência — Macedo Soares."

Em virtude da ausência do doutor Aurelio Py, presidente da Federação Riograndense, o Sr. João Costa, secretário, respondeu nos seguintes termos:

"De acordo com o despacho de V. Ex., providenciamos no sentido do player Alvariza ser posto à disposição da Confederação.

Quanto aos outros elementos que o Rio Grande pode fornecer, para a disputa do Campeonato Sul-Americano, só dependo de uma decisão da comissão de jogadores, a qual poderá responder definitivamente, pois o caso depende de consulta aos elementos filiados, acrescentando estar ausente o nosso presidente, Dr. Aurelio Py.

De momento, porém, podemos citar os players Oscar Gertum, 5º anista de engenharia, extrema direi-

ta: Severiano Franco, center-forward, aluno do Collegio Militar; backs Jorge Py, (funcionário do London Bank, e Rodolpho Costa, residente em Sant'Anna do Livramento.

Sendo os referidos jogadores estudantes e funcionários de bancos, a dificuldade única consistirá, a nosso ver, no prejuizo que lhes decorreria de uma ausência desta capital. Entretanto, acreditamos que o sincero e intenso júbilo com que o Rio Grande do Sul recebe o honroso convite para formar o lado dos valerosos foot-balls que irão defender o Brasil nos encontros internacionais, bem como outras quaisquer supervenientes. Saudações respeitosas — João Costa, secretário da Federação Riograndense."

A FESTA DE SPORT DO FLAMENGO

No campo da rua Passandú, realiza-se domingo próximo uma bela festa de sports athleticos promovida pela diretoria deste veterano clube.

Acham-se inscriptos nesta festa os seguintes associados: Floriano Wiatuck, Godefredo Mesquita, Renato Meira Lima, Augusto Lopes, Alvaro Cesar Leal, Paulo Teixeira, Willy Strobe, Carlos Siqueira Filho, Affonso Augusto Chermont, Otto, da Rocha Pinto, Abelardo Santos, Achilles Arnaut Lopes Pereira, Edgard Cunha, Eduardo Nunes Pires, Ary Antonio Pinto, Humberto Malakut de Souza, Delfino Rezende, Alves, Joaquim Rocha, Fernando Siqueira, Alexandre Araujo Góes Netto, Jaime Segurado Pinto, V. Witreck, Jacome Glick, Ulysses Magalhães de Souza, Antonio Carlos Leal, Paulo Eduardo Nunes Pires, Roberto Augusto Barthel, Rodolpho Hermida Vilar, Léo Liberal, Otto Sururus, Antonio dos Santos, Antonio Silva Reis, João C. Groz, Orlando Torres, Elnir Nogueira, José Voigt, Raymundo Pereira, Aroldo Borges Leitão, Alberto Quadras, Carlos Lutterbach, Victorino da Rocha Pinto, Carlos Cruz, Ravasco de Andrade, Manoel da Silveira Mesquita, Luiz Ferreira, Julio Hon, Lauro Guimarães, Clovis Christonato de Oliveira, Altamiro de Moura, José Alves Augusto Amaral Peixoto Junior, Roberto Kronig, Oswaldo Subich, José da Fonseca Bangü Junior, Carlos Vargas, Pedro Ramos Nogueira, Arthur Vignal, Vicente Farach Neto, Mario Carvalho Araújo, Iker Goulart, I. F. Andrade, J. Mardeck, Pedro Pereira Brandão, Alvaro Galvão Bueno, Hugo Fortes, Rodolpho Dourado Lopes, Enrico Liberal, Carlos Jamelli, Jorge Leferos, Felix Lima, Gil de Alencar, Paulo Cesar da Cunha Vasconcelos, Mario Correia Silva Costa, Wilkeman Barbosa Lima, Ajax Correia, Flavio de S. Fortes, João B. Rosa Junior, Paulo Ramos Nogueira, Abdon Lima Torres, Gastão A. Rodrigues, Jason do Prado, Oswaldo Eloy dos Santos, Dario Galvão, José de Almeida Netto, Dagoberto Alves Torres, Julio Kuntz, Frederico Muller, Armando Pernambuco, Antonio Pinto, Olavo Cunha, Luiz Fernandes de Oliveira, José Gonzalez, Christovão Soliani, Clemente Mottel Barbosa, Sylvio Maciel, Dural Lopes Nogueira, Dario Silva, e João Baptista de Medeiros.

MIL CONTOS PARA O FLAMENGO CONSTRUIR O STADIUM DA PRAIA VERMELHA

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi apresentado o seguinte projecto, autorizando a governa-ção a emprestar ao C. R. Flamengo, mil contos, para converter o seu stadium.

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1º. Fica o governo autorizado a emprestar ao Club de Regatas do Flamengo 1.000 contos de réis (mil contos), em dinheiro da divida publica, pelo seu valor nominal, para serem applicados especialmente na construcção do stadium da Praia Vermelha, indispensavel ás festas de comemoração do centenário.

Art. 2º. No contrato de empréstimo, que será lavrado pelo Poder Judiciário, o Club de Regatas do Flamengo dará como garantia do seu compromisso, não só o terreno que lhe foi aforado, como todas as obras e construcções do referido stadium.

Art. 3º. O Club de Regatas do Flamengo dará, em primeira, quinta e de cada dez, ao Thesouro Nacional, a somma de dinheiro necessario ao pagamento dos juros das apólices do seu debito, no decurso do mesmo anno, e na mesma occasião restituirá ao Thesouro 50 apólices, a título de amortização annual do empréstimo.

Art. 4º. Para as obras do stadium, o Club de Regatas do Flamengo gozará de isenção de direitos e taxas aduaneiras para o material importado, que não tenha similar na industria do paiz.

Art. 5º. Fica autorizada a emissão de apólices de que trata a presente lei.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio, 29 de Junho de 1921 — J. E. de Macedo Soares."

UM PROJECTO PARA ISENÇÃO DE DIREITOS AO MATERIAL SPORTIVO

Foi também apresentado à Camara dos Deputados, na sessão de hontem, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1º. Fica isento de direitos e taxas alfandegarias o material destinado à pratica de sports nauticos e terrestres, importados directamente pelos clubs da Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 2º. Incluem-se nessa isenção os materiais importados no decurso do exercicio de 1921, cujos despachos aguardam pronunciamento do Congresso, archivando-se os respectivos termos de responsabilidade.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio, 29 de Junho de 1921 — J. E. de Macedo Soares."

Os jogos de sábado

Em continuacão do campeonato da entidade maxima do desporto commercial, realizam-se sabado os seguintes jogos:

Walter Pullen x Fussball Verein

R. A. T.

Este match será, sem duvida, o principal da tarde de sabado. Se é verdade que o Walter Pullen F. C. possui um team respeitavel e que se encontra em primeiro lugar na tabela juntamente com o Ault Wiborg-Flours Mill e o Salfc F. C., tendo mesmo bastante chance de ser o campeão do corrente anno, o conjunto do Banco Allemão Transatlântico também tem players de valor e que, certamente, se esforçaram grandemente para levar de vencida o seu forte adversario, tanto mais quanto no foot-ball não ha logia.

Em summa, este encontro é de grande importancia, dada a collocacão de ambos na tabela.

Term. Stoltz x C. Pratt

O outro jogo de sabado é entre estes dois sympathicos fillos da Liga Commercial, que são considerados os mais fracos da diviso, pelo menos até agora. Assim, estes dois clubs entrarão em campo dispostos a levar de vencida o outro, afim de ambicionar melhor collocacão na tabela.

Segundo ouvimos dizer, ambos os teams se apresentarão reforçados.

O jogo de domingo

Combinado Dragão x Singer S. C.

Este encontro, que se realizará domingo próximo, tem grande valor para ambos os concorrentes, pois têm ambas probabilidades de levantar o titulo de campeão.

Assim, promette ser uma luta gatilha, em que cada player botará em accão o maximo de seus conhecimentos para tirar vantagem. Tanto o Singer como o Dragão, se têm empregado em frequentes ensaios, afim de preparar devidamente os respectivos teams.

FOOT-BALL COMMERCIAL

Um interessante match em homenagem ao City Bank Athletic x Leopoldina Railway

Realiza-se sabado, no campo do S. Christovão A. C., um interessante match em homenagem ao City Bank Athletic, que nesse mesmo dia se encontrará com o principal equipo do City Athletic Club.

O match será jogado entre "paly-bas" dos dois clubs acima, e o combinado de um "buffet" e de um "liquido" oferecido pelo L. B. e T. Rollin.

Não obstante tratar-se de um jogo em que só figuram elementos que ainda não jogaram este anno, o embate não é de desprezo de interesse, porquanto figurarão elementos de primeiro e segundo escalão. Os jogadores "palybas" do City, cujas entradas tanto amortizam as despesas contrarias; Lindolpho Ribeiro, o perigoso center, que com seus kicks rasteiros muito trabalho dará ao keeper adversario; Rollin Pinheiro, cujo excellentissimo jogo de cabeça, ninguém desconhece; e Eduardo Luz, o excellentissimo keeper inigualavel nas suas pegadas a meia altura.

Servirá de juiz o sportman Francisco Moura, do Banco Hollandez, ficando sido aquilado para esse fim um velozido.

O embate terá inicio ás 14 horas. Para conduccão dos "palybas" e seus torcedores haverá um hodge especial, que partirá ás 13.30 do largo da Lapa.

Solda Autogenea Light Club

O presidente convidou todos os associados quites para comparecerem à assembleia geral extraordinária a realizar-se sabado, ás 18 horas, na sede social.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Nota officia)

Assembleia geral extraordinária — Reunem-se hoje, os representantes de todos os clubs quites, afim de dar posse aos novos membros da directoria, comissão de informacões, syndicaencia e geral de desportos.

Os trabalhos serão effectuados ás 20 horas em ponto.

Conselho superior — São convidados todos os concorrentes para se reunirem em sessão extraordinária, amanhã, ás 20 horas e 10 minutos, na sede social, afim de dar parecer e soluçao definitiva aos casos, Caixa d'Agua F. C., Municipal F. C. e adeptos varios.

Ordem da directoria — São convidados todos os membros da directoria, de ordem do presidente, para se reunirem amanhã, ás 20 horas, afim de resolverem varios assumptos que dizem respeito ao ultimo torneio "Intitum".

As inscripcões encerram-se amanhã. O presidente avisa, que as inscripcões para jogadores que desejarem disputar o campeonato encerram-se, amanhã. — Essa communicacão é extensiva aos clubs da 2ª diviso.

Avizes — O presidente pede aos clubs que ainda não indicaram candidatos para o quadro de juizes o obsequio de fazel-o com brevidade.

— O presidente solicita aos clubs o obsequio de enviarem até amanhã, o desenho dos seus uniformes e respectivos pavilhões.

A festa de hontem no Botafogo F. C.

Esperada com grande ansiedade entre os associados e gentis torcedoras do Botafogo F. C., realizou-se finalmente hontem tarde, a bela festa que um grupo de distintos senhores e senhoritas da nossa alta sociedade organizou para comemorar a entrega de uma rica bandeira de seda ao veterano e sympathico gremio alvi-negro.

A festa transcorreu magnanimamente, alcançando um brilho excepcional.

A magnifica sede do campeonato de 1910 apresentava um aspecto encantador, notando-se presente o que existe de mais fino e elegante na elite carioca.

A praça de sports achava-se lindamente ornamentada e illuminada, sendo bella a ornamentação do rink, onde se realizou a cerimonia da entrega da bandeira e onde effectuaram-se as danças.

A festa começou depois das 16 horas, com a solenneidade da entrega do rico pavilhão ao presidente do Botafogo F. C.

A bandeira foi conduzida pela graciosa senhorita Lygia Raposo Murinho, tendo monsenhor Castorcello precedido o batismo do pavilhão, que teve como madrinha a gentilissima senhorita Lucia Morgel e como padrinho o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Após a solenneidade do batismo, falaram os distintos sportmen Oldem, com a commissão de honra, e o Sr. Moriz de Pino Machado, presidente do honra do club.

Reservas: todos os jogadores inscriptos.

Hedecundo A. C. — Para os respectivos treinos, a commissão de sports pede o comparecimento dos socios abaixo, todas as noites, a partir das 20 horas, na sede do club:

Orlando S. Vianna, Edison Jacobo, Rodolpho Fernandes, Augusto Arantes, Hugo de Castro, Alvaro Pring da Cunha, Ernesto Oliveira, Alvaro Carrijo, Antonio Pring da Cunha, J. J. Pires, Passos F. C., Henrique Guimarães, Flavio Veiga, Honoro Senna Mattos, Oswaldo Motta, Gilberto Lesage, Roberto Porto e Adherbal Espondina.

Rio de Janeiro x S. Paulo e Rio — Realizando-se hoje, no campo do primeiro, um rigoroso treino entre esses dois clubs, a commissão de sports do S. Paulo e Rio pede o comparecimento do team alvi-negro, na sede, ás 15 horas. Chicos, Boente e Priore, Cláudio, Jupira, Nelson, Nilton, Ramiro, Pacheco, Faria e Paullista.

Reservas: Belline e Lima.

Guanabara F. C. x S. Christovão — Realizando-se hoje, no campo do primeiro, um rigoroso treino entre o S. Christovão e o 1º team do Guanabara, a commissão de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados e as respectivas reservas, ás 8 horas e 30 minutos, na sede social, no boulevard S. Christovão, 10: Octavio Cesar, Valdemar Lourenço, José Osório (cap.), José Monteiro, Sylvio Borges, Jurandir Uirajara, João Soares, Gentil Tavares, Moacyr Maciel, Orlando Orlando, Eysen Orlando, Virgilio Fridligh, Mario S. Gilberto Martins, Nicodemos Martins e Adherbal Silva.

Reservas: todos os jogadores do 2º team.

America F. C. (Seccão infantil) — São convidados os jogadores juvenis e infantis abaixo mencionados para o treino de hoje, ás 8 1/2 horas, na sede social, afim de ganharem, sendo rigorosamente apontadas as faltas.

Nelson Picale, Glyntho Assunção, Luiz Mello Barreto, Pedro de Almeida, Sebastião Cortes, Antonio Reis, Luiz Heleio, Floriano Baptista, Franco, N. de Souza Dantas, Agnora, Siqueira Netto, Augusto de Mello, Carlos Avelar, Meilo, Jacome Garcia, Murta, Manoel Macedo, Anizio Camões do Valle, Hildebrando de Magalhães, Carlos Magalhães, Milton Azevedo, Thomaz Barata, Nelson Mathias, Antonio Vasconcelos, Filho, Alvaro Leão, Siqueira, Osório, Camões do Valle Reis, José Pires, Oswaldo Autran e Francisco Prado.

Paraiso F. C. — Realizando-se hoje um match-treino entre o 2º e o 1º teams, convidam-se os socios abaixo escalados para comparecerem em campo ás 16 horas.

1º team: Gualberto, Honorato e Chico; Domingos, Filinto e Benedito; Francisco, Bel, Canhoto, Romano e Felipe.

2º team: Damasceno; Bonitara e Raul; Oscar, Cleudo e Euclides; Manóelino, Domingos, José, Pierrot e Barbas.

A SOBERANIA EM AÇÃO

NO SENADO

Dia de S. Pedro, com ponto facultativo e culto à memória do Marechal de Ferro. Pouco a pouco o recinto foi se encheando de parlamentares: senadores, funcionários, jornalistas. Pouco antes da hora regida, todas as atenções se voltaram para o lado da sala dos chapéus — era o Sr. Bueno de Paiva, erecto, passo firme, trajando com discreta elegância, que transpunha o recinto. Todos o saudavam risonhos, e o eminente homem de Estado dirigia-se ao seu lugar na mesa. Mas alguns minutos e S. Ex. declara aberta a sessão.

O Sr. Hermenegildo de Moraes lê a acta, que é aprovada; e o senhor Cunha Pedrosa dá conta do expediente, sem importância.

O Sr. Paulo de Frontin usa da palavra, respondendo ao discurso proferido na véspera, na Câmara dos Deputados, pelo Sr. Mario Hermes. O senador carioca, mantendo as suas declarações negativas com relação às afirmativas do deputado bahiano, de que S. Ex. lhe declarou ser necessário a intervenção do Congresso, na questão política da sucessão presidencial.

Concluiu dizendo que o deputado Mario Hermes revelou ter fraca memória, mas, fútil imaginação.

Depois, o Sr. Sampaio Correia proferiu um longo discurso, tratando da situação financeira do país. S. Ex. começa aludindo a previsão que fizera o ano passado, da tribuna da Câmara, acerca da situação. Recordou um discurso que ali pronunciou em dezembro, do qual lê alguns trechos, onde anunciava a iminência do "crack". Naquelles tempos, previu, pessoalmente o Sr. presidente da República e expusera-lhe as condições precárias das nossas classes produtoras, fazendo-lhe sugestões de medidas que se lhe afiguravam aconselháveis para combater as dificuldades que nos vinham assolando. Agora, porém, quer na comissão de finanças do Senado, quer no seu recinto, quer perante os seus colegas, da Associação Commercial, e quer ainda diante do chefe da Nação, S. Ex. é obrigado a repetir os mesmos argumentos e a lembrar os mesmos alvites que hoje, mais do que nunca, dizem ser actuaes.

Relatou o Sr. Sampaio essa repetição. Na nossa história económica e financeira, S. Ex. não conhece crises mais graves, de consequências mais danosas e de mais profunda repercussão do que a que actualmente se flagela. Não quer entrar no estudo das suas causas, porque, quanto aos particulares, determinantes da nossa crise, são todas muito conhecidas e podem ser perfeitamente precebidas. Essas causas particulares são: 1. a illusão de que nos encontramos de uma prosperidade permanente, acreditando sempre na estabilidade de altas de preços; 2. a necessidade de refazer todos os "stocks" de mercadorias, sensivelmente diminuídos em consequência da guerra; 3. os erros (digamos) de com sinceridade e franqueza), comitadas em nossa política económica (financeira), e, em consequência, o nosso produto nos mercados estrangeiros, que se tem accentuado de dia para dia. D'ahi os enormes "deficits", observados nos ultimos 24 mezes.

Das causas gerais provém o desequilíbrio entre a produção e a oferta de ouro — procura cada vez maior e oferta cada vez menor. E' impressionante um confronto entre as nossas importações e exportações, nos ultimos mezes. Durante o anno de 1920, importamos 225 milhões e exportamos 107 milhões de mil réis, verificando-se um "deficit" do mais de 117 milhões e 400 mil. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno, as nossas importações elevaram-se a 28 milhões esterlinas, subindo as exportações a pouco mais de 19 milhões, restando, portanto, um "deficit" preciso de nove milhões e 925 mil esterlinas. Quer dizer, nos ultimos 16 mezes, o "deficit" total foi de 27 milhões e 209 mil libras esterlinas. "Deficit" em taes proporções, não se registra ha mais de 20 annos, quando este durante o qual o maior que houve foi de 23,3 me, que ficou incommensuravelmente abaixo do de 1920.

Ha um outro confronto interessante: de janeiro a abril do anno passado, houve um saldo superior a 22 milhões, no passo que em igual período deste anno, como acima ficou exposto, o "deficit" sobe a mais de nove milhões e 925 mil esterlinas. d'ahi que, em 1920, o "deficit" chegou no segundo semestre, e de então para cá, a situação tem-se agravado de tal natureza, que o porto de Santos, que já mais deixou de ter saldos muito apreciáveis, já agora apresenta um "deficit" de 213,990 esterlinas, a contar de janeiro a maio de 1921!

O orador reconhece que as próprias circunstâncias vão determinando a diminuição da importação, que de janeiro para cá tem decrescido notavelmente, a ponto de ser esportado que a do corrente meo não vá muito além de dois milhões esterlinos.

— Isso quer dizer que a situação vai melhorando, aponta o Sr. Justo Clernont.

Ano que o senador carioca responde que sim, acrescentando, porém, que se não deve esperar essa melhoria de nossas condições, para que ella se opere pela inação, pela estagnação. Acha que se deve agir, utilizando factores decisivos na estabilização da nossa vitalidade.

Em seguida analisa as causas da alta da importação. De facto, essa melhoria pôde-se operar pela sua redução, que aliás já se vem fazendo, naturalmente: 1. porque os "stocks" estrangeiros já estão sendo refeitos; 2. porque para o "deficit" bahiano, a commercial deve ser considerada como factor preponderante a vinda de quantos material fixo e rodante, para as nossas linhas ferreas. Ora, já tendo sido feitas essas aquisições, o não sendo de urgência, que tenhamos necessidade de fazer outras, é factível que diminuam as nossas remessas de ouro para o exterior.

Mostra o orador, com cifras, o volume enorme da importação desse material nos ultimos 16 mezes. Do de janeiro a abril deste anno, ella se elevou a 40 e duas mil toneladas.

Relativamente à saída de ouro, S. Ex. critica a politica das encampações de estradas de ferro, considerando-as inopportunas, porque com a substituição da administração das companhias pela do governo e com a necessidade da aquisição do enorme quantidade de material precioso para as obras. A Associação Commercial ficou obrigada a vastos dispendios para o comprar no estrangeiro, para onde foi emigrando o nosso ouro. Se não se fizesse isso, o material viria comprado pelas próprias companhias, sem que a União dispendisse coisa alguma. Vejamos o que se passou no Rio Grande do Sul com a Auxiliadora, que foi encampada. Ainda há pouco o governo daquelle Estado fez avultado gasto comprando locomotivas. Se fosse a própria Auxiliadora a compradora desse material, o governo gaúcho teria

feito esse dispendio e o ouro brasileiro teria entrado?

O Sr. Azeredo Pereira, dizendo que neste caso talvez as machinimas não viessem nunca, se se estivesse esperando pela iniciativa daquelle companhia.

O orador, continuando, diz que o Rio Grande accitou a solução da encampação porque precisava urgentemente de transporte.

— Porque o governo federal se absteve de qualquer outra solução, diz o Sr. Francisco Sá.

Realmente, prosegue o Sr. Sampaio Correia. As envés das encampações, tão profundamente nocivas no momento, seria preferível conceder vantagens indirectas às companhias, que com ellas se estimulariam a renovar o seu material.

Passa depois a ler uma impressionante estatística da baixa crescente do preço dos nossos productos no estrangeiro. Citando uma por uma das nossas mercadorias exportáveis e uma por uma das suas cotações, deixa patente ser geral a depressão sofrida. S. Ex. acredita que se consiga reduzir ainda mais a importação, mas não mais o mesmo optimismo acerca da exportação. Esta precisa de ser auxiliada, e o melhor auxilio que se lhe pôde prestar é promover a diminuição do custo da produção, o qual, entretanto, pelos seus processos lentos, não constitue uma boa maneira de resolver o problema.

Então, porém, quer na comissão de finanças do Senado, quer no seu recinto, quer perante os seus colegas, da Associação Commercial, e quer ainda diante do chefe da Nação, S. Ex. é obrigado a repetir os mesmos argumentos e a lembrar os mesmos alvites que hoje, mais do que nunca, dizem ser actuaes.

Relatou o Sr. Sampaio essa repetição. Na nossa história económica e financeira, S. Ex. não conhece crises mais graves, de consequências mais danosas e de mais profunda repercussão do que a que actualmente se flagela. Não quer entrar no estudo das suas causas, porque, quanto aos particulares, determinantes da nossa crise, são todas muito conhecidas e podem ser perfeitamente precebidas. Essas causas particulares são: 1. a illusão de que nos encontramos de uma prosperidade permanente, acreditando sempre na estabilidade de altas de preços; 2. a necessidade de refazer todos os "stocks" de mercadorias, sensivelmente diminuídos em consequência da guerra; 3. os erros (digamos) de com sinceridade e franqueza), comitadas em nossa política económica (financeira), e, em consequência, o nosso produto nos mercados estrangeiros, que se tem accentuado de dia para dia. D'ahi os enormes "deficits", observados nos ultimos 24 mezes.

Das causas gerais provém o desequilíbrio entre a produção e a oferta de ouro — procura cada vez maior e oferta cada vez menor. E' impressionante um confronto entre as nossas importações e exportações, nos ultimos mezes. Durante o anno de 1920, importamos 225 milhões e exportamos 107 milhões de mil réis, verificando-se um "deficit" do mais de 117 milhões e 400 mil. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno, as nossas importações elevaram-se a 28 milhões esterlinas, subindo as exportações a pouco mais de 19 milhões, restando, portanto, um "deficit" preciso de nove milhões e 925 mil esterlinas. Quer dizer, nos ultimos 16 mezes, o "deficit" total foi de 27 milhões e 209 mil libras esterlinas. "Deficit" em taes proporções, não se registra ha mais de 20 annos, quando este durante o qual o maior que houve foi de 23,3 me, que ficou incommensuravelmente abaixo do de 1920.

Ha um outro confronto interessante: de janeiro a abril do anno passado, houve um saldo superior a 22 milhões, no passo que em igual período deste anno, como acima ficou exposto, o "deficit" sobe a mais de nove milhões e 925 mil esterlinas. d'ahi que, em 1920, o "deficit" chegou no segundo semestre, e de então para cá, a situação tem-se agravado de tal natureza, que o porto de Santos, que já mais deixou de ter saldos muito apreciáveis, já agora apresenta um "deficit" de 213,990 esterlinas, a contar de janeiro a maio de 1921!

O orador reconhece que as próprias circunstâncias vão determinando a diminuição da importação, que de janeiro para cá tem decrescido notavelmente, a ponto de ser esportado que a do corrente meo não vá muito além de dois milhões esterlinos.

— Isso quer dizer que a situação vai melhorando, aponta o Sr. Justo Clernont.

Ano que o senador carioca responde que sim, acrescentando, porém, que se não deve esperar essa melhoria de nossas condições, para que ella se opere pela inação, pela estagnação. Acha que se deve agir, utilizando factores decisivos na estabilização da nossa vitalidade.

Em seguida analisa as causas da alta da importação. De facto, essa melhoria pôde-se operar pela sua redução, que aliás já se vem fazendo, naturalmente: 1. porque os "stocks" estrangeiros já estão sendo refeitos; 2. porque para o "deficit" bahiano, a commercial deve ser considerada como factor preponderante a vinda de quantos material fixo e rodante, para as nossas linhas ferreas. Ora, já tendo sido feitas essas aquisições, o não sendo de urgência, que tenhamos necessidade de fazer outras, é factível que diminuam as nossas remessas de ouro para o exterior.

Mostra o orador, com cifras, o volume enorme da importação desse material nos ultimos 16 mezes. Do de janeiro a abril deste anno, ella se elevou a 40 e duas mil toneladas.

Relativamente à saída de ouro, S. Ex. critica a politica das encampações de estradas de ferro, considerando-as inopportunas, porque com a substituição da administração das companhias pela do governo e com a necessidade da aquisição do enorme quantidade de material precioso para as obras. A Associação Commercial ficou obrigada a vastos dispendios para o comprar no estrangeiro, para onde foi emigrando o nosso ouro. Se não se fizesse isso, o material viria comprado pelas próprias companhias, sem que a União dispendisse coisa alguma. Vejamos o que se passou no Rio Grande do Sul com a Auxiliadora, que foi encampada. Ainda há pouco o governo daquelle Estado fez avultado gasto comprando locomotivas. Se fosse a própria Auxiliadora a compradora desse material, o governo gaúcho teria

feito esse dispendio e o ouro brasileiro teria entrado?

O Sr. Azeredo Pereira, dizendo que neste caso talvez as machinimas não viessem nunca, se se estivesse esperando pela iniciativa daquelle companhia.

O orador, continuando, diz que o Rio Grande accitou a solução da encampação porque precisava urgentemente de transporte.

— Porque o governo federal se absteve de qualquer outra solução, diz o Sr. Francisco Sá.

Realmente, prosegue o Sr. Sampaio Correia. As envés das encampações, tão profundamente nocivas no momento, seria preferível conceder vantagens indirectas às companhias, que com ellas se estimulariam a renovar o seu material.

Passa depois a ler uma impressionante estatística da baixa crescente do preço dos nossos productos no estrangeiro. Citando uma por uma das nossas mercadorias exportáveis e uma por uma das suas cotações, deixa patente ser geral a depressão sofrida. S. Ex. acredita que se consiga reduzir ainda mais a importação, mas não mais o mesmo optimismo acerca da exportação. Esta precisa de ser auxiliada, e o melhor auxilio que se lhe pôde prestar é promover a diminuição do custo da produção, o qual, entretanto, pelos seus processos lentos, não constitue uma boa maneira de resolver o problema.

Então, porém, quer na comissão de finanças do Senado, quer no seu recinto, quer perante os seus colegas, da Associação Commercial, e quer ainda diante do chefe da Nação, S. Ex. é obrigado a repetir os mesmos argumentos e a lembrar os mesmos alvites que hoje, mais do que nunca, dizem ser actuaes.

Relatou o Sr. Sampaio essa repetição. Na nossa história económica e financeira, S. Ex. não conhece crises mais graves, de consequências mais danosas e de mais profunda repercussão do que a que actualmente se flagela. Não quer entrar no estudo das suas causas, porque, quanto aos particulares, determinantes da nossa crise, são todas muito conhecidas e podem ser perfeitamente precebidas. Essas causas particulares são: 1. a illusão de que nos encontramos de uma prosperidade permanente, acreditando sempre na estabilidade de altas de preços; 2. a necessidade de refazer todos os "stocks" de mercadorias, sensivelmente diminuídos em consequência da guerra; 3. os erros (digamos) de com sinceridade e franqueza), comitadas em nossa política económica (financeira), e, em consequência, o nosso produto nos mercados estrangeiros, que se tem accentuado de dia para dia. D'ahi os enormes "deficits", observados nos ultimos 24 mezes.

Das causas gerais provém o desequilíbrio entre a produção e a oferta de ouro — procura cada vez maior e oferta cada vez menor. E' impressionante um confronto entre as nossas importações e exportações, nos ultimos mezes. Durante o anno de 1920, importamos 225 milhões e exportamos 107 milhões de mil réis, verificando-se um "deficit" do mais de 117 milhões e 400 mil. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno, as nossas importações elevaram-se a 28 milhões esterlinas, subindo as exportações a pouco mais de 19 milhões, restando, portanto, um "deficit" preciso de nove milhões e 925 mil esterlinas. Quer dizer, nos ultimos 16 mezes, o "deficit" total foi de 27 milhões e 209 mil libras esterlinas. "Deficit" em taes proporções, não se registra ha mais de 20 annos, quando este durante o qual o maior que houve foi de 23,3 me, que ficou incommensuravelmente abaixo do de 1920.

Ha um outro confronto interessante: de janeiro a abril do anno passado, houve um saldo superior a 22 milhões, no passo que em igual período deste anno, como acima ficou exposto, o "deficit" sobe a mais de nove milhões e 925 mil esterlinas. d'ahi que, em 1920, o "deficit" chegou no segundo semestre, e de então para cá, a situação tem-se agravado de tal natureza, que o porto de Santos, que já mais deixou de ter saldos muito apreciáveis, já agora apresenta um "deficit" de 213,990 esterlinas, a contar de janeiro a maio de 1921!

O orador reconhece que as próprias circunstâncias vão determinando a diminuição da importação, que de janeiro para cá tem decrescido notavelmente, a ponto de ser esportado que a do corrente meo não vá muito além de dois milhões esterlinos.

— Isso quer dizer que a situação vai melhorando, aponta o Sr. Justo Clernont.

Ano que o senador carioca responde que sim, acrescentando, porém, que se não deve esperar essa melhoria de nossas condições, para que ella se opere pela inação, pela estagnação. Acha que se deve agir, utilizando factores decisivos na estabilização da nossa vitalidade.

Em seguida analisa as causas da alta da importação. De facto, essa melhoria pôde-se operar pela sua redução, que aliás já se vem fazendo, naturalmente: 1. porque os "stocks" estrangeiros já estão sendo refeitos; 2. porque para o "deficit" bahiano, a commercial deve ser considerada como factor preponderante a vinda de quantos material fixo e rodante, para as nossas linhas ferreas. Ora, já tendo sido feitas essas aquisições, o não sendo de urgência, que tenhamos necessidade de fazer outras, é factível que diminuam as nossas remessas de ouro para o exterior.

Mostra o orador, com cifras, o volume enorme da importação desse material nos ultimos 16 mezes. Do de janeiro a abril deste anno, ella se elevou a 40 e duas mil toneladas.

Relativamente à saída de ouro, S. Ex. critica a politica das encampações de estradas de ferro, considerando-as inopportunas, porque com a substituição da administração das companhias pela do governo e com a necessidade da aquisição do enorme quantidade de material precioso para as obras. A Associação Commercial ficou obrigada a vastos dispendios para o comprar no estrangeiro, para onde foi emigrando o nosso ouro. Se não se fizesse isso, o material viria comprado pelas próprias companhias, sem que a União dispendisse coisa alguma. Vejamos o que se passou no Rio Grande do Sul com a Auxiliadora, que foi encampada. Ainda há pouco o governo daquelle Estado fez avultado gasto comprando locomotivas. Se fosse a própria Auxiliadora a compradora desse material, o governo gaúcho teria

feito esse dispendio e o ouro brasileiro teria entrado?

O Sr. Azeredo Pereira, dizendo que neste caso talvez as machinimas não viessem nunca, se se estivesse esperando pela iniciativa daquelle companhia.

O orador, continuando, diz que o Rio Grande accitou a solução da encampação porque precisava urgentemente de transporte.

— Porque o governo federal se absteve de qualquer outra solução, diz o Sr. Francisco Sá.

Realmente, prosegue o Sr. Sampaio Correia. As envés das encampações, tão profundamente nocivas no momento, seria preferível conceder vantagens indirectas às companhias, que com ellas se estimulariam a renovar o seu material.

Passa depois a ler uma impressionante estatística da baixa crescente do preço dos nossos productos no estrangeiro. Citando uma por uma das nossas mercadorias exportáveis e uma por uma das suas cotações, deixa patente ser geral a depressão sofrida. S. Ex. acredita que se consiga reduzir ainda mais a importação, mas não mais o mesmo optimismo acerca da exportação. Esta precisa de ser auxiliada, e o melhor auxilio que se lhe pôde prestar é promover a diminuição do custo da produção, o qual, entretanto, pelos seus processos lentos, não constitue uma boa maneira de resolver o problema.

Então, porém, quer na comissão de finanças do Senado, quer no seu recinto, quer perante os seus colegas, da Associação Commercial, e quer ainda diante do chefe da Nação, S. Ex. é obrigado a repetir os mesmos argumentos e a lembrar os mesmos alvites que hoje, mais do que nunca, dizem ser actuaes.

Relatou o Sr. Sampaio essa repetição. Na nossa história económica e financeira, S. Ex. não conhece crises mais graves, de consequências mais danosas e de mais profunda repercussão do que a que actualmente se flagela. Não quer entrar no estudo das suas causas, porque, quanto aos particulares, determinantes da nossa crise, são todas muito conhecidas e podem ser perfeitamente precebidas. Essas causas particulares são: 1. a illusão de que nos encontramos de uma prosperidade permanente, acreditando sempre na estabilidade de altas de preços; 2. a necessidade de refazer todos os "stocks" de mercadorias, sensivelmente diminuídos em consequência da guerra; 3. os erros (digamos) de com sinceridade e franqueza), comitadas em nossa política económica (financeira), e, em consequência, o nosso produto nos mercados estrangeiros, que se tem accentuado de dia para dia. D'ahi os enormes "deficits", observados nos ultimos 24 mezes.

Das causas gerais provém o desequilíbrio entre a produção e a oferta de ouro — procura cada vez maior e oferta cada vez menor. E' impressionante um confronto entre as nossas importações e exportações, nos ultimos mezes. Durante o anno de 1920, importamos 225 milhões e exportamos 107 milhões de mil réis, verificando-se um "deficit" do mais de 117 milhões e 400 mil. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno, as nossas importações elevaram-se a 28 milhões esterlinas, subindo as exportações a pouco mais de 19 milhões, restando, portanto, um "deficit" preciso de nove milhões e 925 mil esterlinas. Quer dizer, nos ultimos 16 mezes, o "deficit" total foi de 27 milhões e 209 mil libras esterlinas. "Deficit" em taes proporções, não se registra ha mais de 20 annos, quando este durante o qual o maior que houve foi de 23,3 me, que ficou incommensuravelmente abaixo do de 1920.

Ha um outro confronto interessante: de janeiro a abril do anno passado, houve um saldo superior a 22 milhões, no passo que em igual período deste anno, como acima ficou exposto, o "deficit" sobe a mais de nove milhões e 925 mil esterlinas. d'ahi que, em 1920, o "deficit" chegou no segundo semestre, e de então para cá, a situação tem-se agravado de tal natureza, que o porto de Santos, que já mais deixou de ter saldos muito apreciáveis, já agora apresenta um "deficit" de 213,990 esterlinas, a contar de janeiro a maio de 1921!

O orador reconhece que as próprias circunstâncias vão determinando a diminuição da importação, que de janeiro para cá tem decrescido notavelmente, a ponto de ser esportado que a do corrente meo não vá muito além de dois milhões esterlinos.

— Isso quer dizer que a situação vai melhorando, aponta o Sr. Justo Clernont.

Ano que o senador carioca responde que sim, acrescentando, porém, que se não deve esperar essa melhoria de nossas condições, para que ella se opere pela inação, pela estagnação. Acha que se deve agir, utilizando factores decisivos na estabilização da nossa vitalidade.

Em seguida analisa as causas da alta da importação. De facto, essa melhoria pôde-se operar pela sua redução, que aliás já se vem fazendo, naturalmente: 1. porque os "stocks" estrangeiros já estão sendo refeitos; 2. porque para o "deficit" bahiano, a commercial deve ser considerada como factor preponderante a vinda de quantos material fixo e rodante, para as nossas linhas ferreas. Ora, já tendo sido feitas essas aquisições, o não sendo de urgência, que tenhamos necessidade de fazer outras, é factível que diminuam as nossas remessas de ouro para o exterior.

Mostra o orador, com cifras, o volume enorme da importação desse material nos ultimos 16 mezes. Do de janeiro a abril deste anno, ella se elevou a 40 e duas mil toneladas.

Relativamente à saída de ouro, S. Ex. critica a politica das encampações de estradas de ferro, considerando-as inopportunas, porque com a substituição da administração das companhias pela do governo e com a necessidade da aquisição do enorme quantidade de material precioso para as obras. A Associação Commercial ficou obrigada a vastos dispendios para o comprar no estrangeiro, para onde foi emigrando o nosso ouro. Se não se fizesse isso, o material viria comprado pelas próprias companhias, sem que a União dispendisse coisa alguma. Vejamos o que se passou no Rio Grande do Sul com a Auxiliadora, que foi encampada. Ainda há pouco o governo daquelle Estado fez avultado gasto comprando locomotivas. Se fosse a própria Auxiliadora a compradora desse material, o governo gaúcho teria

feito esse dispendio e o ouro brasileiro teria entrado?

O Sr. Azeredo Pereira, dizendo que neste caso talvez as machinimas não viessem nunca, se se estivesse esperando pela iniciativa daquelle companhia.

O orador, continuando, diz que o Rio Grande accitou a solução da encampação porque precisava urgentemente de transporte.

— Porque o governo federal se absteve de qualquer outra solução, diz o Sr. Francisco Sá.

Realmente, prosegue o Sr. Sampaio Correia. As envés das encampações, tão profundamente nocivas no momento, seria preferível conceder vantagens indirectas às companhias, que com ellas se estimulariam a renovar o seu material.

Passa depois a ler uma impressionante estatística da baixa crescente do preço dos nossos productos no estrangeiro. Citando uma por uma das nossas mercadorias exportáveis e uma por uma das suas cotações, deixa patente ser geral a depressão sofrida. S. Ex. acredita que se consiga reduzir ainda mais a importação, mas não mais o mesmo optimismo acerca da exportação. Esta precisa de ser auxiliada, e o melhor auxilio que se lhe pôde prestar é promover a diminuição do custo da produção, o qual, entretanto, pelos seus processos lentos, não constitue uma boa maneira de resolver o problema.

Então, porém, quer na comissão de finanças do Senado, quer no seu recinto, quer perante os seus colegas, da Associação Commercial, e quer ainda diante do chefe da Nação, S. Ex. é obrigado a repetir os mesmos argumentos e a lembrar os mesmos alvites que hoje, mais do que nunca, dizem ser actuaes.

Relatou o Sr. Sampaio essa repetição. Na nossa história económica e financeira, S. Ex. não conhece crises mais graves, de consequências mais danosas e de mais profunda repercussão do que a que actualmente se flagela. Não quer entrar no estudo das suas causas, porque, quanto aos particulares, determinantes da nossa crise, são todas muito conhecidas e podem ser perfeitamente precebidas. Essas causas particulares são: 1. a illusão de que nos encontramos de uma prosperidade permanente, acreditando sempre na estabilidade de altas de preços; 2. a necessidade de refazer todos os "stocks" de mercadorias, sensivelmente diminuídos em consequência da guerra; 3. os erros (digamos) de com sinceridade e franqueza), comitadas em nossa política económica (financeira), e, em consequência, o nosso produto nos mercados estrangeiros, que se tem accentuado de dia para dia. D'ahi os enormes "deficits", observados nos ultimos 24 mezes.

Das causas gerais provém o desequilíbrio entre a produção e a oferta de ouro — procura cada vez maior e oferta cada vez menor. E' impressionante um confronto entre as nossas importações e exportações, nos ultimos mezes. Durante o anno de 1920, importamos 225 milhões e exportamos 107 milhões de mil réis, verificando-se um "deficit" do mais de 117 milhões e 400 mil. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno, as nossas importações elevaram-se a 28 milhões esterlinas, subindo as exportações a pouco mais de 19 milhões, restando, portanto, um "deficit" preciso de nove milhões e 925 mil esterlinas. Quer dizer, nos ultimos 16 mezes, o "deficit" total foi de 27 milhões e 209 mil libras esterlinas. "Deficit" em taes proporções, não se registra ha mais de 20 annos, quando este durante o qual o maior que houve foi de 23,3 me, que ficou incommensuravelmente abaixo do de 1920.

Ha um outro confronto interessante: de janeiro a abril do anno passado, houve um saldo superior a 22 milhões, no passo que em igual período deste anno, como acima ficou exposto, o "deficit" sobe a mais de nove milhões e 925 mil esterlinas. d'ahi que, em 1920, o "deficit" chegou no segundo semestre, e de então para cá, a situação tem-se agravado de tal natureza, que o porto de Santos, que já mais deixou de ter saldos muito apreciáveis, já agora apresenta um "deficit" de 213,990 esterlinas, a contar de janeiro a maio de 1921!

O orador reconhece que as próprias circunstâncias vão determinando a diminuição da importação, que de janeiro para cá tem decrescido notavelmente, a ponto de ser esportado que a do corrente meo não vá muito além de dois milhões esterlinos.

— Isso quer dizer que a situação vai melhorando, aponta o Sr. Justo Clernont.

Ano que o senador carioca responde que sim, acrescentando, porém, que se não deve esperar essa melhoria de nossas condições, para que ella se opere pela inação, pela estagnação. Acha que se deve agir, utilizando factores decisivos na estabilização da nossa vitalidade.

Em seguida analisa as causas da alta da importação. De facto, essa melhoria pôde-se operar pela sua redução, que aliás já se vem fazendo, naturalmente: 1. porque os "stocks" estrangeiros já estão sendo refeitos; 2. porque para o "deficit" bahiano, a commercial deve ser considerada como factor preponderante a vinda de quantos material fixo e rodante, para as nossas linhas ferreas. Ora, já tendo sido feitas essas aquisições, o não sendo de urgência, que tenhamos necessidade de fazer outras, é factível que diminuam as nossas remessas de ouro para o exterior.

Mostra o orador, com cifras, o volume enorme da importação desse material nos ultimos 16 mezes. Do de janeiro a abril deste anno, ella se elevou a 40 e duas mil toneladas.

Relativamente à saída de ouro, S. Ex. critica a politica das encampações de estradas de ferro, considerando-as inopportunas, porque com a substituição da administração das companhias pela do governo e com a necessidade da aquisição do enorme quantidade de material precioso para as obras. A Associação Commercial ficou obrigada a vastos dispendios para o comprar no estrangeiro, para onde foi emigrando o nosso ouro. Se não se fizesse isso, o material viria comprado pelas próprias companhias, sem que a União dispendisse coisa alguma. Vejamos o que se passou no Rio Grande do Sul com a Auxiliadora, que foi encampada. Ainda há pouco o governo daquelle Estado fez avultado gasto comprando locomotivas. Se fosse a própria Auxiliadora a compradora desse material, o governo gaúcho teria

feito esse dispendio e o ouro brasileiro teria entrado?

O Sr. Azeredo Pereira, dizendo que neste caso talvez as machinimas não viessem nunca, se se estivesse esperando pela iniciativa daquelle companhia.

O orador, continuando, diz que o Rio Grande accitou a solução da encampação porque precisava urgentemente de transporte.

— Porque o governo federal se absteve de qualquer outra solução, diz o Sr. Francisco Sá.

Bon Ami
torna as
vidraças
invisíveis

Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaçamento e deixa entrar o sol a jorros.

O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpá-la depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.

Agente Geral
Para o Brasil
TELLEZ, IRMAO & CO.
Rua Boa Vista, 30, São Paulo

Rua Visconde de Inhamá, 76
RIO DE JANEIRO

Bon Ami
torna as
vidraças
invisíveis

Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaçamento e deixa entrar o sol a jorros.

O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpá-la depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.

Agente Geral
Para o Brasil
TELLEZ, IRMAO & CO.
Rua Boa Vista, 30, São Paulo

Rua Visconde de Inhamá, 76
RIO DE JANEIRO

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Reunioes das premias da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extraída em 29 de Junho de 1921.		
29823 (Capital)	20.000.000	
29824	20.000.000	
29825	20.000.000	
29826	20.000.000	
29827	20.000.000	
29828	20.000.000	
29829	20.000.000	
29830	20.000.000	
29831	20.000.000	
29832	20.000.000	
29833	20.000.000	
29834	20.000.000	
29835	20.000.000	
29836	20.000.000	
29837	20.000.000	
29838	20.000.000	
29839	20.000.000	
29840	20.000.000	
29841	20.000.000	
29842	20.000.000	
29843	20.000.000	
29844	20.000.000	
29845	20.000.000	
29846	20.000.000	
29847	20.000.000	
29848	20.000.000	
29849	20.000.000	
29850	20.000.000	

DEZENAS

3 têm 24; exceptuando-se os terminados	gar
2.	nas
fiscal das loterias, do governo da União.	da
de Gomes Ribeiro. O diretor, presidente,	



INSTITUTO VETERINARIO DE BELLO HORIZONTE

SORO Vaccina contra a peste dos PORCOS

Unico que combate a Bateadeira, Hog-Colera, Peste de Arcur, Pneumo-Enterite etc. — Empregada como preventiva e curativa, variando só a dosagem
Processo aperfeiçoado e privilegiado do **Dr. MARQUES LISBOA** — PATENTE N. 10234

ADOPTADO OFICIALMENTE PELOS GOVERNOS
FEDERAL, ESTADOS DE MINAS E S. PAULO

Preços: 1.000 doses a 200 rs.
500 " " 100 " "
250 " " 50 " "
100 " " 20 " "
Pelo correio mais 1500.

Agente Geral para todo o Brasil.
JULIUS DELENNE — R. S. Pedro 46, 1º andar
Caixa postal 565 — Teleph. Norte 201.
Edif. Tel. NORTE — RIO DE JANEIRO.
A' venda nas Drogarias e casas de Cirurgia. (K. 8277)

A LAMPADA PHILIPS

A MAIS RESISTENTE E A MAIS ECONOMICA.
DESPENDE LUZ AGRAVAVEL E BRILHANTE.



GRACAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

Desaparecem os perigos
dos partos difíceis e laboriosos

A parturiente que fizer uso
do aludido medicamento
durante o
ultimo mez da gravidez, terá
um parto rapido e feliz



Innumeros attestados
provam exuberantemente
a sua efficacia
e muitos medicos o aconselham
"ende-se aqui e em todas
as
pharmacias e drogarias

Deposito Geral: **ARAUJO FREITAS & C.** — Rio de Janeiro

DINHEIRO!!!

Para obter e afrontar a
crise disponho a baixos
preços do enorme "stock"
das mercadorias seguintes:

Chlorato de potassio.
Material electrico.
Lampadas electricas.
Cimento belga (resistencia garantida).
Alvalade V. M. n. 1-X.
Machadinhas americanas de aço.
Ferro em barras chatas.
Chapas corrugadas 6".
Chapas galvanizadas para calha.
Chapas galvanizadas 2" x 1".
Vergalhões de cobre e latão.
Tubos de latão.
Arame ferro galvanizado.

M. A. Corrêa
183 Rua São Pedro 192
Tel. n. 3702 — Teleph. Macorrea

AO coração de ouro

5 RUA HADDOCK LODO 5
Estabelecimento de relojoaria e bijuteria, onde se encontram os mais bellos e variados artigos de ouro de lei, com e sem pedras preciosas, que vendem por preços barataes.
Relojes dos principais fabricantes.
Objetos de prata e fantasia. Conserta joias e relógios com perfeição e garantia.
Compre ouro, prata e bijuterias.
A. B. de Almeida



LEILÃO DE PENHORES

Em 11 de julho de 1921
COMPANHIA AUREA BRASILEIRA
FUNDADA EM 1913
Convida os Srs. mutuários a virem reformar suas cautelae vendidas até a hora do leilão.
11 AVENIDA PASSOS 11
Em frente ao theatro S. Pedro

LEILÃO DE PENHORES

Jóias e mercadorias
Dia 7 de julho
Del Vecchio & C.
Rua Sete de Setembro 207

LEILÃO DE PENHORES

Em 2 de julho de 1921
VIANNA, IRMÃO & C.
Rua do Espírito Santo 28 e 30
Roga-se aos Srs. mutuários reformarem ou reformarem suas cautelae vendidas até a hora do leilão

LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA

PARA
ENTREGA DO PREDIO

Desconto de
10% a 30%

em todo o
stock de

MOVELIS
Marcenaria
Brasileira
16ª secção da Cª Edificadora
Rua da Constituição 11



A Camisaria Progresso
não faz liquidações...
Os seus preços são de
permanente LIQUIDAÇÃO.

AVISO IMPORTANTE
TROCA-SE ou RESTITUE-SE a importância paga por qualquer mercadoria que não corresponda á expectativa do comprador

Tel. Central 1880 4 — PRAÇA TIRADENTES — 4

Loteria do Estado do Rio

Sistema do urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado
Extracções ás 15 horas

AMANHÃ 20:000\$ TERÇA-FEIRA 15:000\$

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
SE Rua Visconde do Rio Branco 499 NITERÓY

MOVEIS PARA ALUGUEL

A unica casa que aluga moveis
avulsos e installações completas é a
Casa Rosa e Silva
RUA DO CATTETE NS. 34 e 36
Teleph. Ultra-mar 2136 e C. 40

AO PUBLICO

Queijo para macarrão, caccie cavalli, ricotta, secos e frescos, e linguiça garantida de puro porco, no sistema italiano, ao do grande produtor Carlos Sapienza & Filho — Rua Senador Euzébio n. 106, Tel. Norte 4.109.

A LUNETA DE OURO

OFFICINA DE ESCULPTURA — Encarnação e concreções de imagens.
Artigos religiosos, imagens, paramentos, harmonizans, ocultos, place-nez, binoculos, optica e artigos de fantasia
PINTO DA FONSECA & BALSEMÃO
Rua do Ouvidor n. 123
ABRE AS 8 — FECHA AS 6
Caixa postal 4.598 — Tel. 5.583 N. End. Teleph. AURELIO.
Loja de receber grande quantidade de todos os artigos que constituem sua especialidade, o maior sortimento em harmonizans alemães e francezes.
RIO DE JANEIRO

O VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

Julgado, recommendado e preferido por summidades medicas brasileiras
ANEMIA -- MAGREZA -- RACHITISMO -- TUBERCULOSE -- PALUDISMO



"De preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o igualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticoloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradável ao paladar de todos os doentes e convalescentes."

Prof. B. da Rocha Faria.



Reputo um bom preparado, quer por sua composição, quer pela escurpulos manipulação.

Prof. Oscar de Souza.



Merece-me inteira confiança, suplico com muita vantagem os preparados do mesmo genero que nos mandam da Europa, alguns dos quaes são lá mesmo falsificados.

Prof. Torres Homem.

SEZÕES -- ESCROPHULOSE -- PALLIDEZ

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS — Atende a qualquer pedido de bilhetes de loterias —
PEREIRA & COELHO — Caixa postal 169 — Rua Sachet 30 — Rio de Janeiro

GONORRÉAS E FLORES BRANCAS

A efficacia do preparado permite aos depositarios geras DEVOLVEREM O DINHEIRO GASTO, caso não conseguirem curar com o uso do ANTI-GONORRHEAL DE PEREZ. Em casos recentes ou chronicos, tanto para homens como para mulheres.

Para informações particulares e prospectos acerca da enfermidade, dirijam-se á Pharmacia S. Bento, em S. Paulo.

Vende-se nas Drogarias do Rio: rua Uruguayana 35-91-142; rua Primeiro de Março 10-14-143; Sete de Setembro 61-81-99; rua Buenos Aires 9-18-88; rua Ourives 30-88; Assembléa 34-76; Gonçalves Dias 59; S. Pedro 82-128; General Camara 117; Carioca 33; Andradas 43; Quitanda 33; Senado 43; beco do Bragança 112; rua Visconde do Rio Branco 31.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 21/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itamaraty n. 45

LOTARIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

HOJE 2-4 HOJE
20:000\$000
Por \$1800 em meios

Depois de amanhã, ás 3 horas da tarde
309-144

50:000\$000 Por 4\$000
Em quintos

SABBADO, 9 DE JULHO (ás 3 horas da tarde)
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
309-57

100:000\$000
Por 8\$000, em decimos

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da companhia, á rua Primeiro de Março 48.

NAZARETH & C. — Agencia geral de loterias, rua do Ouvidor 94
Os pedidos do interior serão remetidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pague-se todos os premios da Loteria Federal.

INGESTA

PARA ALIMENTAÇÃO
CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES,
DEBILITADOS E AMAS-DE-LEITE

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT
e util na convalescença das molestias agudas, como tónico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT
111, RUA URUGUAYANA, 111

LOTERIAS

Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios

Ordem das extracções em Julho de 1921

DATA DA EXTRACÇÃO	Valor do bilhete	Valor da fracção	Bilhetes que jogam	Premio maior
5 DE JULHO	30\$000	\$3000	48.000	100:000\$000
12 " "	60\$000	\$6000	16.000	200:000\$000
19 " "	30\$000	\$3000	18.000	100:000\$000
25 " "	30\$000	\$3000	18.000	100:000\$000
30 " "	30\$000	\$3000	18.000	100:000\$000

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20% Telephone 5.586 Central.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende o moveis por preços barataes e entrega na primeira entrega de 20% telephone. Beira-Mar 8.790, rua do Cattete na 7 e 8.

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammos.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 3 ou 3 doses das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagens para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca VICHY-ÉTAT

CASA SEQUERA

FABRICA DE MALAS E OBJECTOS DE VIME

MOVEIS de vime e tapeçaria. **Baralhos** N. 39 para Pocker, 12 para Baccarat

Oleados para enina e bato de mass, para fazer untas e pasteleiras. **Patins** Foot-balls e mais artigos para sports

Tapetes de pellicia, capachos e passadeiras. **BOLSAS** e artigos para colleguas.

Segura Campos & C.

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84
(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Banco Nacional Brasileiro
Rua da Alfandega n.º 28
RIO DE JANEIRO
End. tel. "BRASILMAC"
TELEPH. NORTE 3127
Capital..... 2.000.000\$000
Fundo de reserva 106.522\$000
Opera em todos os negocios bancarios,
recebe titulos em guarda,
dinheiro em conta corrente e effectua
cobranças em todos os Estados do Brasil.

Internacional Club
EX-PALACE CLUB
40 Rua do Passeio 40
O mais amplo e confortavel,
onde se exibem os melhores
programas da actualidade.
Exito por todos os artistas
HOJE e todas as noites
SUCESSO PELA ORCHESTRA
TZIGANA
Esmerado serviço de
restaurante

POLYTHEAMA DO MEYER
HOJE — Dia 30 — HOJE
Estreia da grande
Companhia Elvira Be-
nevente
A PEÇA DE ESTRÉA
A MULHER SOLDADO
Peça em tres actos
Deslumbrante scenorio,
luxuoso guarda-roupa
Toma parte toda a companhia, com-
posta de 35 figuras.
A'S 8 3/4
AVISO — Tendo a companhia
grande repertorio, não serão
repetidas as peças.
Espectaculos todos os dias.

CABARET-RESTAURANT
CLUB DOS ZUAVOS
24 — RUA MARANGUAPÉ — 24
HOJE — As 23 horas — HOJE
O Sonho de Pierrot
Fantasia em um acto,
Grande successo da dançarina
classica
Emma Vadinowa
Brevemente a "Dansa do Punal"
— Grandioso programma pelas ar-
tistas: RENEE DUC, ESTELLA GER-
MANA, LA BELLA HESPERIA,
FLORA BIANCHI, DULCE GUIMA-
RAES e LINA DUBLY.
Direcção do cabaretier brasileiro
JULIO MORAES
Orchestra do popular maestro
A. PICKMAN
Elegante corpo de baile
Sexta-feira — A DUQUEZA DO
BAL TABARIN, em repise, tomam-
do parte todas as artistas e o corpo
de baile.
Esmerado serviço de restaurante

THEATRO RECREIO
EMPRESA RANGEL & C.
Companhia Nacional JOAO DE
DEUS — maestro, Raul
Marinho
Festa das actrices:
CASIMIRA FERRERIA
e DIDAMIA SIVA
HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
A revista
COCO DE RESPEITO
e grande acto de CABARET.
Amanha — A's 7 3/4 e 9 3/4 —
Repise da revista TIM-TIM
POR TIM-TIM — Espectaculos
dedicados a companhia do thea-
tro S. Jose.
A seguir — A burleta ZÉ DOS
PACOTES.
Em ensaios — O 2º CLICHE.

CINEMA AVENIDA
Dois salões de projecção
Os mais celebres films do mundo, os da ARAMOUNT-ARTCRAFT
HOJE A dominadora, HOJE
a maior entre as maiores rainhas
do cinema mundial
Dorothy Dalton
na sua obra mais extraordinaria, mais perfeita e mais emotiva
A IRMÃ MYSTERIOSA
Cinco actos PARAMOUNT-ARTCRAFT
Neste film de belleza tragica inadiectavel, a fascinante artista
representa o duplo papel de Priscilla e de Nora
Extra: DESENHOS ANIMADOS PARAMOUNT
Breve: ETHEL CLAYTON Breve: ROBERTO WALKER

Cinema Central
Avenida Rio Branco 168 * * * * * Empresa PINFILDI
GRANDIOSO SUCESSO
ENCHENTE SOBRE ENCHENTE
HOJE — A RAINHA EXCELSA DA ARTE MUDA
Francesca Bertini
Que no fastigio da sua arte e no apogeu da sua belleza, Inter-
petra o vigoroso drama da V. SARDOU
ESPIRITISMO
O film tem mais a collaboração dos
artistas
Amleto Novelli
Mina d'Orvella
e Hugo Piperno
NOTA — Espiritismo é um dos ultimos trabalhos de
Bertini, que se retirou da scena em virtude do seu re-
cente casamento
GAZ HILARIANTE
São dois actos da Universal, cujo titulo diz bem como o seu interessante enredo.
Proxima semana — FLOR DO ORIENTE, super-produção allemã. Reapptição do grande tragico
SEXUS HAYAKAWA, em o film SECTARIOS DE TONGA
Breve — LIDA GYZ em FRIQUET, e CARLITO BOHEMO, films da empresa PINFILDI — Rua
Treze de Maio 34.

THEATRO MUNICIPAL
HOJE DESCANSO
Não permittho as condições
de saúde de dois artistas do qua-
rto brasileiro que o espectáculo
anunciado para hoje, quinta-
feira, fosse realizado com o bello
condigno de uma affirmação effi-
caz da arte nacional, a empresa
decidiu da apresentação, em con-
junto, dos mesmos artistas, na
opéra
RIGOLETTO
fazendo-os, assim, tomar parte em
outros espectaculos, separada-
mente.
AMANHÃ — Sexta-feira — 7ª recita
do turno A
FORTUNIO
Opera em 3 actos de
MESSAGER
FRANCELL
BURG-BOUREON
BAYAN
DE VECCHI — NARDI — PALAI
— MUZIO — GALEFFI — RICCI
PAOLANTONIO
PREÇOS
Camarotes de 2ª..... 100\$000
Balcones A e B..... 35\$000
Balcones, outras filas..... 25\$000
Galerias B..... 10\$000
Outras filas..... 5\$000
Na bilheteria (lado da Avenida),
encerra-se amanhã, sexta-feira, a
ASSIGNATURA PARA 4 GRAN-
DES CONCERTOS SYMPHONI-
COS, regidos pelo illustre maestro
MARINUZZI
que serão realizados ás 4 horas da
tarde, ás segundas, quartas, e
sextas-feiras.
Precos — Frisas e camarotes de
1ª, 300\$; camarotes de 2ª, 100\$;
poltronas, 60\$; balcones A e B, 45\$;
outras filas, 40\$; galerias A e B,
25\$, e outras filas, 24\$000.
Os Srs. assignantes dos con-
certos do anno passado terão prefe-
rencia para suas localidades, até
hoje, quinta-feira, ás 5 horas
da tarde.
DOMINGO, 3 DE JULHO
2 RECITAS
A tarde
3ª VESPERAL
Estreia do tenor patricio PAOLI
RIGOLETTO
com a triumphal execução de
SEGURA-TALLIEN — TOTI DAL
MONTE — PAOLI — PERINI
— PINHEIRO
A's 8 horas em ponto
Parsifal
em RECITA POPULAR, de acor-
do com o contrato com a Prefe-
tura.

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO
THEATRO REPUBLICA
Companhia Portuguesa de Operas
CHERILDA DE OLIVEIRA
de que fazem parte Maria Abranches e
Almeida Cruz — Maistro Assis Pinheiro
HOJE — As 8 3/4 — HOJE
Primeira representação da
linda opereta em tres actos
AMOR DE PRINCEPES
Princesa Nathalia — CHERILDA
DE OLIVEIRA
Amanha:
Amor de Zingaro
THEATRO LYRICO
Companhia de operetas
Esperanza Iris
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Grandioso espectáculo em ho-
menagem ao Senador Nilo Pe-
cunha. Humrado com a presença
de S. Ex. o Dr. Haal Veiga, Pre-
sidente do Estado do Rio
A Princeza dos Dollars
O sainete dos irmãos Quinteros
Sem palavras
Acto variado em que tomam
parte LEOPOLDO FRÖES e VI-
CENTE CELESTINO
Amanha:
Casta Susana
THEATRO PHENIX
Arroundario: DIALMA MOREIRA
LEOPOLDO FRÖES
GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA
HOJE As 8 3/4 HOJE
Festa artistica do actor
ESTEVAM SANTOS
O CAFÉ DO FELISBERTO
GRANDE ACTO VARIADO
Amanha — A pequena do Alvear
Sabbado — 1ª representação —
ALMA GRANDE.
Os mobiliarios são Frangelli e pela casa Cunha Pinto & C., rua S. Jo-6 2-1.
PALACIO THEATRO
Companhia AURA ABRANCHES
de que faz parte a grande actriz
ADELINA ABRANCHES
HOJE As 8 3/4 HOJE
Unica representação da
comedia
A MENINA DO CHOCOLATE
Brilhante criação da actriz
AURA ABRANCHES
Amanha — Festa artistica
da actriz Adelfina Abranches —
MARIANELLA.
Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante.

CINEMA IDEAL
O MAIOR, MELHOR E MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO!
Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da
Fox-Film e Paramount-Artcraft
HOJE — O NOSSO PROGRAMMA É BELLO, IMPRESSIONANTE — HOJE
..... E ULTRA-SENSACIONAL
Apresentamos da FOX-FILM um trabalho estupendo des-
empenhado pelo inimitavel heroe do Far-West
Tom Mix
O arrojado e maravilhoso cavalleiro,
incomparavel em
DEMONIO DA ESTRADA
Cinco actos de proezas indescriptiveis ligadas a um bello euredo de amor!
Faz parte deste programma a magnifica produção da PARAMOUNT-ARTCRAFT, interpretada
pela mais brilhante das suas estrellas
Dorothy Dalton
A fascinante e expressiva deusa da arte do silencio, em
A IRMÃ MYSTERIOSA
Cinco actos impressionantes desenvolvidos ante
um empolgante enredo algo mysterioso, intrigas antissimo
e sensacional!
No mesmo programma exhibimos a ultima aventura dos impagaveis
MUTT E JEFF
Em ação de risos inextinguíveis!
Segunda-feira — EMQUANTO O DIABO SE RI, trabalho magni-
fico da FOX, desempenhado por Louise Lowell, Leon Scott e Raymond
Nery — 5 actos — PATRICIA, A VOADORA, film da PARAMOUNT,
por Dorothy Gish, em 5 actos.

Trianon
HOJE — A'S 4 HORAS
— VESPERAL DA MODA —
com a presença das modelleiras
HOJE — As 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
Representações sem ponto de
ONDE CANTA O SABIÁ...
comedia de Gastão Tojeiro, pela
Companhia Brasileira de
Comedia
ABIGAIL MAIA
SABBADO
VESPERAL DO ESTADO DO RIO
com a presença dos Drs. Nilo
Pecanha e Raul Veiga, presi-
dente do Estado, senadores e
deputados fluminenses.
Amanha e sempre — ONDE
CANTA O SABIÁ...

ODEON
Companhia Brasil Cinematographica
Dado o grande exito hontem alcan-
çado por este nosso pro-
gramma, é mais que certo o successo
repetir-se hoje com
Geraldine Farrar
Ao lado de **Milton Sills**
— 1ª EM —
SOMBRAS DO PASSADO
um dos melhores trabalhos da ex-
cellente artista, e que por isso mesmo
offerecemos em repedição, cortés de
que vai encontrar o primitivo suc-
cesso.
MUTT e JEFF nos darão
FAZENDEIRO DEFICIENTE
e completaremos o programma com
o ultimo numero de
GAUMONT - Actualidades
DIA 7 DE JULHO — Estreando a
nossa sessão: O PREMIO DO PA-
TRIOESMO, do romancista de Nathan
Haley, interpretado por Robert War-
wick.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Direcção: João Segreto
S. PEDRO
Grande Companhia Nacional de Operas
e Molodtianas (genero do theatro
Chatelet, de Paris). — Direcção ar-
tistica de Eduardo Vianna. — Regente da
orchestra Paulino Sacramento.
AMANHÃ
A opereta
ROMANTICA
Bilhetes á venda desde já.
S. JOSÉ
Companhia Nacional fundada em 1 de Julho de 1911. Di-
recção artistica de Isidro Nunes — Regente da orchestra
Bento Mossuranna.
HOJE As 7, 8 3/4 e 10 1/2
(Enchentes sobre enchentes)
Revista para familias
A rainha das peças — Rival do "PÊ DE ANJÓ"
SEGURA O BOI
Revista de CARLOS BITTENCOURT e CARLOS
DE MENEZES — Os reis da revista
Até hontem
assistiram
a revista
39.452
pessoas
Amanha — Festival em comemoração do 10º anniversario da com-
panhia, organizado por C. Bittencourt e C. Menezes.
CINEMA MODERNO — SOBERANA DO MUNDO (7º episodio) — SERANA
CARLOS GOMES
Companhia Nacional de Op. Fetas e re-
vistas do que fazem parte Brando
S. Brinco, Adolmo e Sarah Nobre,
— Directores de scena, José d'Almeida
— Regente da orchestra, Henrique
Vogeler.
HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE
Duas sessões
Delirante successo do povo
catolico!
As representações da revista de Raul
Petrucenas e J. Praxedes, musica de
A. Vogeler e Adalberto de Carvalho
AGUA NO BICO...
Na apothecose
Brasil-Portugal
Grande homenagem a
PAULO BARRETO

TOM MIX FOX FILM
HOJE — O campeão da audácia num film de emoções fortissimas! — HOJE
TOM MIX
O popular e querido artista, cujo desapego á vida surprehe de aos mais insensíveis,
apresenta-se em
O DEMONIO DA ESTRADA
V actos FOX FILM
Cenário um vândalo pela estrada e fôra, transpondo serras e precipícios, TOM MIX, o rei da au-
dacia, manobra a eguidão do automovel, com a mesma maestria com que atrá a seu cavallo sobre os
mais difficeis obstaculos
O DEMONIO DA ESTRADA
Uma a manobra pela estrada e fôra, transpondo serras e precipícios, TOM MIX, o rei da au-
dacia, manobra a eguidão do automovel, com a mesma maestria com que atrá a seu cavallo sobre os
mais difficeis obstaculos
Um film que fascina, tanto particularmente as paellas sportiva.
E para completar o programma — UMA NOVIDADE INTERESSANTE,
A SAFRA DE OURO
Dedicado a todos que se interessam pela lavoura. Um bellissimo film sobre a safra de ouro,
mostrando a vida agricola, e de que resulta formidaveis accretos de modernos resultados pra os seus
menor esforço e tempo.
PREÇOS COMMUNS
15000